

## Bioensaios de atratividade de *Diphorina citri* kuwayama (Hemiptera: Liviidae) a variedades de *Citrus* spp. cultivadas na Bahia

Leanderson da Conceição Oliveira<sup>1</sup>, Alessandra Selbach Schnadelbach<sup>2</sup>, Cristiane de Jesus Barbosa<sup>3</sup>, Marilene Fancelli<sup>3</sup>, Paulo Roberto Ribeiro de Mesquita<sup>4,5</sup>, Frederico Medeiros de Rodrigues<sup>4,5</sup>

<sup>1</sup>Pós-graduando em Recursos Genéticos Vegetais (PPGRGV/UEFS), [oliveiraleanderson@gmail.com](mailto:oliveiraleanderson@gmail.com);

<sup>2</sup>Programa de Pós-graduação em Recursos Genéticos Vegetais/UEFS;

<sup>3</sup>Pesquisadora da Embrapa Mandioca e Fruticultura;

<sup>4</sup>Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente, Faculdade Maria Milza (FAMAM);

<sup>5</sup>Centro Tecnológico Agropecuário da Bahia (CETAB).

O huanglongbing ou HLB é a doença mais severa para a citricultura nas principais regiões produtoras mundiais. É causado pelas bactérias, *Candidatus Liberibacter asiaticus*, *Ca. L. americanus* e *Ca. L. africanus*, que colonizam o floema das plantas afetadas, causando obstrução à passagem da seiva, gerando sintomas iniciais que se assemelham a deficiência mineral. No Brasil, o HLB é causado, por *Ca. L. asiaticus* e *Ca. L. americanus*, com ocorrência identificada em 2004 no estado de São Paulo. Atualmente, a doença encontra-se disseminada na maioria dos pomares cítricos da região Centro-Sul do país, sendo eficientemente transmitida por material propagativo infectado e pelo vetor *Diaphorina citri* Kuwayama. Esse inseto está distribuído desde o Rio Grande do Sul até Roraima, sendo um potencial disseminador da praga em todo o território nacional. Não existe, ainda, controle para o HLB, sendo assim, seu manejo é realizado pelo controle químico do vetor, remoção de plantas sintomáticas e plantio de mudas sadias, haja vista a inexistência de variedades resistentes às *Ca. Liberibacter* spp. A Bahia é área livre do HLB, mas sua introdução é considerada iminente. Portanto, essa pesquisa objetivou identificar entre as variedades comerciais de citros cultivadas, a (s) mais e menos atrativa (s) ao *D. citri* para embasar a elaboração de uma estratégia de manejo da doença no Estado, visando reduzir futuros impactos na produção citrícola. O trabalho foi conduzido no Laboratório de Ecofisiologia Vegetal da Embrapa Mandioca e Fruticultura utilizando sistema de olfatométrie para avaliar as respostas comportamentais do inseto aos voláteis emitidos pelas plantas estudadas. Os bioensaios foram realizados em arena de 4 vias com fêmeas de *D. citri* de idade entre 3 e 7 dias e jejum de pelo menos uma hora. Os tratamentos avaliados foram variedades de copa *Citrus sinensis* (L.) Osbeck (Valência, Westin e Pera) e de porta-enxerto *Citrus limonia* Osbeck (limão Cravo), *C. sunki* (Hayata) hort. ex Tanaka, (Sunki Tropical) e híbrido TSKC x (LCR x TR)-059 (*C. sunki* x (*C. limonia* x *P. trifoliata*)), controle positivo murta (*Murraya paniculata* L. Jack) e negativo *Poncirus trifoliata* (L.) Raf. (var. Flying Dragon). Em cada série de bioensaios, dois tratamentos foram comparados entre si. Os tratamentos foram posicionados em campos opostos do olfatômetro (amostras pareadas). Para cada série de bioensaios (13 no total) foram feitas 22 repetições e o psilídeo teve 10 minutos para responder aos compostos. As variáveis avaliadas foram o tempo de residência e o número de entradas de *D. citri* em cada braço do olfatômetro. As análises estatísticas foram feitas no *software R*. Os resultados mostraram que os voláteis de todas as variedades de copa e de porta-enxerto estudadas são mais atrativos do que o controle negativo. Por sua vez, o híbrido HTR 059 foi a única variedade mais atrativa do que o controle positivo. A copa Westin se mostrou atrativa em relação à Pera, a variedade de copa mais plantada no Brasil.

**Significado e impacto do trabalho:** Embora ainda não tenha sido identificada a ocorrência do HLB no estado da Bahia, o risco de sua introdução nos pomares baianos é iminente. Portanto, o conhecimento sobre a atratividade de variedades de citros plantadas no Estado em relação ao inseto vetor do HLB é relevante para a elaboração de estratégias mais eficientes de manejo, caso os pomares do estado sejam afetados.